Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. RONALDO CHADID

**DECISÃO SINGULAR DSG - G.RC - 8915/2015**

| | |
|---|---|
| **PROCESSO TC/MS** | **:** TC/3397/2014 |
| **PROTOCOLO** | **:** 1483008 |
| **ÓRGÃO** | **:** PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE |
| **JURISDICIONADO E/OU** | **:** RICARDO TREFZGER BALLOCK |
| **INTERESSADO (A)** | ADELAIDE MAIA BORGES DANIEL |
| **TIPO DE PROCESSO** | **:** CONCESSÃO – APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA |
| **RELATOR (A)** | **:** RONALDO CHADID |

Examina-se a aposentadoria voluntária concedida a **Adelaide Maia Borges Daniel**, nascida em 27/5/49, ocupante do cargo de Especialista em Educação, matrícula nº 86142, Nível EE-2, Classe D, da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, para fins de **registro.**

De posse do caderno processual, a Inspetoria de Controle Externo de Atos de Pessoal emitiu a análise conclusiva nº ANC-7ICEAP- 2079/15 (f. 88), favorável ao registro da aposentadoria, por constatar: ***1-*** *a tempestividade da remessa dos documentos que compõem os autos atendendo ao estabelecido no Anexo I, Capítulo II, Seção II, da Instrução Normativa TC/MS n.º 38 de 28.11.2012;* ***2-*** *elementos constitutivos estão em consonância com o exigido no Anexo I, Capitulo II, Seção II, Item 1.5, da Instrução Normativa TC/MS n.º 35 de 28.11.2012;* ***3-*** *regularidade do tempo de contribuição;* ***4-*** *previsão no artigo 40, § 1º, III, b da Constituição Federal c/c artigo 24, inciso I, d e artigos 33, 70 e 72 da Lei Complementar Municipal 191/11, a qual foi concedida através do Decreto "PE" nº 295, publicado no Diogrande nº 3962 de 25/02/2014;* ***5-*** *proventos a perceber na inatividade foram fixados proporcionais ao tempo de contribuição e calculados em conformidade com os preceitos legais e constitucionais.*

A seguir, os autos foram encaminhados ao Ministério Público de Contas que exarou o Parecer nº 14253/15 (f. 63), opinando pelo registro da presente aposentadoria.

É o relatório.

**Das razões de decidir:**

Ao compulsar os autos referentes à aposentadoria voluntária, verifico que assiste razão ao corpo técnico desta Corte de Contas, assim como ao Ministério Público de Contas, pois os documentos que os integram atendem às normas constitucionais, legais e estão em consonância com os termos regimentais desta Corte.

No caso foram observadas as exigências da Constituição Federal e da Lei Complementar Municipal 191/11, conforme Decreto "PE" nº 295, publicado no D.O. nº 3962 de 25 de fevereiro de 2014, concedendo o benefício.

Os proventos da aposentadoria foram demonstrados na apostila de proventos, acostada à f. 52 e foram fixados proporcionais ao tempo de contribuição.

Diante do exposto, acolho o parecer do Ministério Público de Contas e decido pelo **REGISTRO** da aposentadoria voluntária concedida a *Adelaide Maia Borges Daniel*, nos termos do artigo 40, § 1º, III, b da Constituição Federal c/c artigo 24, inciso I, d e artigos 33, 70 e 72 da Lei Complementar Municipal 191/11.

É a decisão.
Publique-se.
Campo Grande, 17 de novembro de 2015.

Cons. Ronaldo Chadid
Relator

RSB